



## PERSONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE RENAL CRÔNICO EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Luana Rayana de Santi; Bruno Jardini Mader ; Fernanda Biernatski;

**Introdução:** A doença renal crônica (DRC) consiste na perda irreversível da função renal, leva a necessidade do ingresso à terapia renal substitutiva e os aspectos subjetivos influenciam neste tratamento. **Objetivo:** Verificar a relação entre personalidade e qualidade de vida em pacientes Hemodialíticos. **Métodos:** Estudo qualitativo, exploratório e descritivo, realizado junto a 35 pacientes em hemodiálise. Foram aplicados os questionários QUATI e KDQOL. Os dados foram ordenados e processados pelo software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 20.0, considerando significância estatística para valores de p menores do que 5% ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Sobre o Questionário Tipológico (QUATI) identificou-se que, dentre os participantes, 17 apresentaram Atitude Introversa e 18 Atitude Extroversa. O Tipo Psicológico, ou Estilo Cognitivo, prevalente foi o E Ss St (Extroverso, Sensação, Sentimento) com 22,8%. Além disso, identificou-se que os Extroversos percebem menos o impacto sobre sua Função social e apresentam melhores escores de qualidade de vida no Questionário aplicado. **Discussão:** Ao que tange a população adulta em terapia renal substitutiva (TRS), observa-se pacientes cuja etiologia da doença foi causada por questões orgânicas que, por acompanhamento médico irregular associado a condições genéticas e hábitos de vida, tornou-se uma patologia crônica, como é o caso da Diabetes Mellitus e da Hipertensão arterial sistólica. Tal fato denota possíveis indicadores sobre o perfil do paciente renal crônico. Ressalta-se que a literatura indica a personalidade como um importante influenciador sobre os comportamentos que geram saúde. De acordo com os dados obtidos, o Tipo Psicológico prevalente foi o E Ss St (Extroverso, Sensação e Sentimento) com 22,8%. Nele, observa-se dificuldades em realizar planos e metas à longo prazo junto de uma relação de esquivas a situações frustrantes, além de fragilidades quanto ao desenvolvimento do pensamento lógico nas atribuições de suas decisões, operando questões subjetivas e valores pessoais. Como já mencionado, a DRC costuma se apresentar de forma assintomática no início. Considerando que esse Estilo Cognitivo retém informações a partir dos seus sentidos (tato, olfato, paladar e audição), é possível observar no indivíduo uma tendência de resistir a acreditar em uma patologia assintomática, bem como de aderir às recomendações médicas quando não se sente adoecendo. **Conclusão:** Os Tipos Psicológicos são sinônimos de estilos cognitivos, ou seja, formas de processar as informações, estas são importantes de se considerar ao pensar em práticas psicoeducativas, visto que possibilitam compreender como o indivíduo aprende a informação. Tem-se em mente que o resultado tipológico Extroverso, Sensação e Sentimento (E Ss St), por exemplo, diz respeito a sujeitos que precisam vivenciar a aprendizagem, seja por meio de dinâmicas, explicações lúdicas com materiais de apoio e demonstrações práticas sobre determinado assunto.